

ACEF/1920/0114272 — Guião para a auto-avaliação

I. Evolução do ciclo de estudos desde a avaliação anterior

1. Decisão de acreditação na avaliação anterior.

1.1. Referência do anterior processo de avaliação.

ACEF/1112/14272

1.2. Decisão do Conselho de Administração.

Acreditar com condições

1.3. Data da decisão.

2014-11-05

2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE.

2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE (Português e em Inglês, PDF, máx. 200kB).

2._I. 2. MELHORIAS ACEF_1920_0114272 SERVIÇO SOCIAL.pdf

3. Alterações relativas à estrutura curricular e/ou ao plano de estudos(alterações não incluídas no ponto 2).

3.1. A estrutura curricular foi alterada desde a submissão do guião na avaliação anterior?

Sim

3.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

Ver Ponto 2.

Foram promovidas alterações no PE que potenciam a sua qualidade científica e formativa, sem alteração de objetivos. Em 2015 apresentou-se um PE reestruturado que acolheu as recomendações da CAE. Completado um ciclo de 3 anos do PE anterior, decidimos promover ajustes em 2018, atendendo à avaliação e a mudanças, qualificação e investigação do corpo docente. As alterações refletem: a reorganização das UC por semestre; a autonomização de conteúdos curriculares em UC independentes; a reorganização das UC optativas; a integração do investimento científico nas UC. O novo PE mantém a missão para a qual foi criado em 1937, apresentando como área científica principal o Serviço Social. Este PE assenta no triângulo teórico-metodológico, ético-político e técnico-operativo, favorecendo a aquisição de conhecimentos e de competências que correspondem aos desafios da formação de futuros assistentes sociais enquanto profissionais que se inserem e intervêm numa sociedade complexa.

3.1.1. If the answer was yes, present an explanation and justification of those modifications.

Check Point 2.

There were enacted changes on the SP that optimize its scientific and formative quality, without objectives' changes. In 2015 a restructured SP was presented following CAE's recommendations. Having completed a 3 year cycle since former SP, in 2018 we promoted some modifications, concerning the evaluation, qualification and investigation of the academic staff.

These modifications reflect: CU reorganization per semester; autonomization of curricular contents in independent CU; reorganization of the optional CU; incorporation of scientific investment in the CU.

The new SP maintains the objective for which was originally created in 1937, with Social Work as its main scientific area. This SP is set on the theoretical-methodological, ethical-political and technical-operative triangle, promoting the acquisition of new knowledge and skills that can matchup to the future challenges of training new social workers, which are able to work on an ever more demanding society.

3.2. O plano de estudos foi alterado desde a submissão do guião na avaliação anterior?

Sim

3.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

Ver Ponto 2.

Observações:

UC – Unidade(s) Curricular(es) / CU - Curricular Unit(s)

PE - Plano de Estudos / SP - Study Plan

CE - Ciclo de Estudos / SC - Study Cycle
 ACP - Área Científica Principal / MSA - Main Scientific Area

3.2.1. If the answer was yes, present an explanation and justification of those modifications.

Check Point 2.

Observations:

UC – Unidade(s) Curricular(es) / CU - Curricular Unit(s)
 PE - Plano de Estudos / SP - Study Plan
 CE - Ciclo de Estudos / SC - Study Cycle
 ACP - Área Científica Principal / MSA - Main Scientific Area

4. Alterações relativas a instalações, parcerias e estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem (alterações não incluídas no ponto 2)

4.1. Registaram-se alterações significativas quanto a instalações e equipamentos desde o anterior processo de avaliação? Sim

4.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma breve explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

O processo de adaptação das instalações do ISMT, no que se refere a utentes com mobilidade condicionada, foi iniciado em 2016 com a adaptação dos Serviços Administrativos e Académicos do ISMT que foram transferidos do piso 2 para o piso 0 do Edifício do Largo da Cruz de Celas, estando desde janeiro de 2017 a funcionar no novo espaço. No piso 2, desde 2017, há uma área exclusiva de gabinetes para docentes, representando uma melhoria das condições de trabalho e atendimento proporcionado aos docentes.

Em 2019, por cessação do contrato de arrendamento do edifício da Rua Oliveira Matos (edifício histórico), foram arrendados espaços na zona da Cruz de Celas (junto aos outros edifícios do ISMT), trazendo maior concentração às instalações. O ISMT dispõe de 3 novas salas de aula equipadas, vários gabinetes onde se instalam os serviços de apoio psicológico e de extensão à comunidade e 1 nova sala de reuniões

4.1.1. If the answer was yes, present a brief explanation and justification of those modifications.

The adjustment process to the new ISMT facilities, in what concerns to the reduced mobility users, was initiated in 2016, with the modification and transfer from the 2nd floor to the 0 floor of the ISMT Administrative and Academic Services, of the Edifício do Largo da Cruz de Celas, being this the new location since January of 2017.

Since 2017, on the 2 floor there is an exclusive area of exclusive offices for the lecturers, having this been considered an improvement to the previous working conditions.

In 2019, due to the ending of the lease on the Edifício da Rua Oliveira Matos (considered an historical building), it were leased new facilities in the Cruz de Celas area (near the other ISMT facilities).

ISMT has 3 new fully equipped class rooms, several offices that are used by the community and psychological support services and 1 new meeting room.

4.2. Registaram-se alterações significativas quanto a parcerias nacionais e internacionais no âmbito do ciclo de estudos desde o anterior processo de avaliação?

Sim

4.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

A nível nacional, em 2014 foi estabelecido um protocolo com o ISCTE-IUL focado na formação (a nível do 3.º, 2.º e 1.º ciclo em Serviço Social – permitiu a qualificação docente na área e o reforço da lecionação de UC do CE); investigação (organização conjunta de seminário internacional; publicação de livro internacional; partilha de recursos). São estabelecidos anualmente protocolos para estágios. Foi celebrado um protocolo com o Serviço Social da Diaverum, Portugal, do qual resultaram publicações nacionais e internacionais.

Internacionalmente, a docente que representa o CE no GRI foi responsável pela avaliação de acordos bilaterais no Programa Erasmus+, tendo a maioria sido renovados e foram celebrados novos (ex. UIB com 2 docentes visitantes a lecionar no CE). Aumentámos os alunos internacionais do CE através de protocolos com as UFF E UFSC (Brasil). Com a PUC de Goiás e a UFJF (Brasil) houve cooperação docente no CE, seminários internacionais e publicações

4.2.1. If the answer was yes, present a synthesis of those changes.

On a national level, in 2014 it was established a protocol with the ISCTE-IUL (focused on 3.º, 2.º and 1.º cycle in Social Work). This made possible improvements in lecturer's qualification, and in the teaching of the CU from the SC, as so with the research (joint organization of international seminars; publishing an international book; resource sharing). Every year protocols for internships are established. A protocol with Diaverum Portugal's Social Work Dept. resulted in international publications.

Internationally, the representant of SC at GRI was responsible for the evaluation of the bilateral agreements in the Erasmus Program, renewing the majority and adding new agreements (ex.: UIB with 2 guest lecturers teaching in SC). International students increased through protocols with the UFF E UFSC (Brazil). With PUC Goiás and UFJF (Brazil) there some cooperation with the lecturers from both institutions in the SC, that also produced some international seminars and publications.

4.3. Registaram-se alterações significativas quanto a estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem desde o anterior processo de avaliação?

Sim

4.3.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

- *Plataforma on-line de registo dos sumários das UC;*
- *Utilização obrigatória do Moodle para disponibilização das Fichas da Unidade Curricular (FUC), Fichas de Avaliação da Unidade Curricular (FAUC), pautas intercalares e outros materiais de apoio aos processos de ensino-aprendizagem para cada UC.*

4.3.1. If the answer was yes, present a synthesis of those changes.

- *On-line platform for summary registration of the CU;*
- *Mandatory utilization of Moodle for the delivery of CU Sheets (Fichas da Unidade Curricular), and CU Assessment Sheets (Fichas de Avaliação da Unidade Curricular), interim guidelines along with other support material destined for the teaching and learning of each CU.*

4.4. (Quando aplicável) registaram-se alterações significativas quanto a locais de estágio e/ou formação em serviço, protocolos com as respetivas entidades e garantia de acompanhamento efetivo dos estudantes durante o estágio desde o anterior processo de avaliação?

Não

4.4.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

Continuamos a ter o Estágio I e II supervisionado por um docente do CE e orientado na instituição de acolhimento por um assistente social qualificado. Novos locais de estágio eventuais (com protocolos anuais) adequam-se ao definido na política de estágios em Serviço Social do ISMT (que se mantém sem alterações significativas).

4.4.1. If the answer was yes, present a synthesis of those changes.

We keep Internship I and II supervised by a SC lecturer and being accompanied by a foster institution skilled social worker.

New internship institutions (with yearly protocols) fit in what it was previously established in the ISMT Social Work internship policy (which stands without any significant changes).

1. Caracterização do ciclo de estudos.

1.1 Instituição de ensino superior.

Instituto Superior Miguel Torga

1.1.a. Outras Instituições de ensino superior.

1.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Instituto Superior Miguel Torga

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos.

Serviço Social

1.3. Study programme.

Social Work

1.4. Grau.

Licenciado

1.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (PDF, máx. 500kB).

1.5._Despacho 9759.2018.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos.

Serviço Social

1.6. Main scientific area of the study programme.

Social Work

1.7.1. Classificação CNAEF – primeira área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos):

762

1.7.2. Classificação CNAEF – segunda área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos), se aplicável:

319

1.7.3. Classificação CNAEF – terceira área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos), se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau.

210

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL n.º 74/2006, de 24 de março, com a redação do DL n.º 63/2016 de 13 de setembro):

7 semestres

1.9. Duration of the study programme (article 3, DL no. 74/2006, March 24th, as written in the DL no. 63/2016, of September 13th):

7 semesters

1.10. Número máximo de admissões.

60

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e respetiva justificação.

N/A

1.10.1. Intended maximum enrolment (if different from last year) and respective justification.

N/A

1.11. Condições específicas de ingresso.

Classificação final do Ensino Secundário 50%

Classificação da Prova de Ingresso 50%

Elenco das provas de ingresso (exames nacionais das seguintes disciplinas):

04 Economia

06 Filosofia

11 História

18 Português

(Deste elenco, só é necessária uma prova)

1.11. Specific entry requirements.

Overall High School classification: 50%

Classification for the Entrance Examination: 50%

Entrance Examination set (national examinations of the following disciplines):

04 Economics

06 Philosophy

11 History

18 Portuguese

(From this set only, one is required)

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Se outro, especifique:

N/A

1.12.1. If other, specify:

N/A

1.13. Local onde o ciclo de estudos será ministrado:

1.14. Regulamento de creditação de formação académica e de experiência profissional, publicado em Diário da República (PDF, máx. 500kB).

1.14._ISMT_Reg183_2014CreditaCompetencias.pdf

1.15. Observações.

A constituição da Comissão de Apreciação de Validação e Creditação de Competências Académicas e Profissionais do 1.º ciclo em Serviço Social é constituída por:

- Prof. Doutora Sónia Guadalupe dos Santos Ribeiro Neves de Abreu, na qualidade de coordenadora científica do CE;
- Prof. Doutora Maria João Barata, enquanto membro nomeado pelo Conselho Científico, sendo também docente do CE;
- Prof. Doutora Fernanda Bento Daniel, na qualidade de docente da área científica principal do CE.

O Regulamento referido no ponto 1.14. foi recentemente atualizado, tendo sido aprovado pelo Conselho Científico a 18 de dezembro de 2019, integrando as alterações legislativas mais recentes. Irá ser publicado posteriormente em Diário da República.

1.15. Observations.

The formation of the 1º cycle in Social Work Committee for Appreciation, Validation and Crediting Academic and Professional skills is constituted by:

- Prof. Doutora Sónia Guadalupe dos Santos Ribeiro Neves de Abreu, in the capacity of scientific coordinator of the CE;
- Prof. Doutora Maria João Barata, as a nominated member of the Scientific Board (being also a lecturer in the CE);
- Prof. Doutora Fernanda Bento Daniel, in the capacity of lecturer of the CE main scientific area.

The Regulation referred to in point 1.14. was recently updated and approved by the Scientific Board on December 18, 2019, incorporating the most recent legislative amendments. It will be published later in Diário da República.

2. Estrutura Curricular. Aprendizagem e ensino centrados no estudante.**2.1. Percursos alternativos, como ramos, variantes, áreas de especialização de mestrado ou especialidades de doutoramento, em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável)**

2.1. Ramos, opções, perfis, maior/menor, ou outras formas de organização em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável) / Branches, options, profiles, major/minor, or other forms of organisation compatible with the structure of the study programme (if applicable)

Opções/Ramos/... (se aplicável):

Options/Branches/... (if applicable):

<sem resposta>

2.2. Estrutura curricular (a repetir para cada um dos percursos alternativos)**2.2. Estrutura Curricular - NA****2.2.1. Ramo, opção, perfil, maior/menor, ou outra (se aplicável).**

NA

2.2.1. Branches, options, profiles, major/minor, or other (if applicable)

NA

2.2.2. Áreas científicas e créditos necessários à obtenção do grau / Scientific areas and credits that must be obtained before a degree is awarded

Área Científica / Scientific Area	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS	ECTS Mínimos Optativos / Minimum Optional ECTS*	Observações / Observations
Serviço Social	SS	136	14	de 24 ECTS
Psicologia	PSI	15	0	de 9 ECTS
Ciências Sociais e Humanas	CSH	10	0	de 4 ECTS
Sociologia	SOC	10	0	de 4 ECTS
Economia	ECO	9	0	

Estatística	EST	5	0	
Direito	DTO	5	0	
História	HIST	6	0	
Gestão e Administração	GA	0	0	de 5 ECTS
Língua e Literatura Materna	LLM	0	0	de 5 ECTS
(10 Items)		196	14	

2.3. Metodologias de ensino e aprendizagem centradas no estudante.

2.3.1. Formas de garantia de que as metodologias de ensino e aprendizagem são adequadas aos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, favorecendo o seu papel ativo na criação do processo de aprendizagem.

As metodologias de ensino-aprendizagem são definidas para cada UC no PE. Ao longo do curso os estudantes desenvolvem o seu processo de aprendizagem com aulas teóricas; teórico-práticas e práticas laboratoriais, de forma a garantir processos de maior participação nos debates e pesquisa sobre os temas em análise; seminários e estágios. Para além destes, a orientação tutorial é obrigatória para todas as UC, com exceção de seminários e estágios. Cada ficha de unidade curricular apresenta objetivos, competências e conteúdos programáticos e, de acordo com o definido no Despacho regulamentar, as metodologias nele fixadas são organizadas e adequadas aos objetivos, competências e conteúdos programáticos. Os Estágios I e II decorrem em contexto de trabalho profissional em instituições/organizações onde os alunos têm acompanhamento individualizado por um profissional assistente social. No contexto académico têm supervisão em grupo e individual de um professor assistente social.

2.3.1. Means of ensuring that the learning and teaching methodologies are coherent with the learning outcomes (knowledge, skills and competences) to be achieved by students, favouring their active role in the creation of the learning process.

The teaching/learning methodologies are defined for each CU in the SP. Throughout the course students develop their own learning with theoretical classes; theoretical-practical and laboratorial practices, to ensure a better participation processes in the most attended debates and research about the subjects in discussion; seminars and internships. Aside from these, tutorial counseling is mandatory for all the CU, with the exception of internships and seminars. Each curricular unit form presents objectives, skills and programmatic contents and, according to what was defined on the Course Legal Order, the methodologies presented are organized and fitted to the objectives, skills and programmatic contents. The Internships I and II take place in a work context in institutions and organizations where the students are closely monitored by an experienced social worker. In an academic context they are supervised, whether inserted into a group or individually by an academic social worker.

2.3.2. Forma de verificação de que a carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

A atribuição de ECTS a cada UC no PE teve por base a previsão média de tempo investido em pesquisas e trabalhos, dentro e fora de aula, para garantir o sucesso académico. Se nas horas de contacto o tempo é gerido pelo docente em função do desempenho da turma, as horas extras de cada disciplina são geridas pelos docentes e pelo estudante, favorecendo condições de aquisição de conhecimentos e de produção dos elementos adequados aos objetivos e à tipologia de horas prevista para cada disciplina. Caso a eficiência académica na concretização do plano proposto seja reportada como deficitária por falta de tempo, o docente avalia com a Coordenação do CE a necessária flexibilização para atender aos objetivos propostos, nos limites do regulamentado.

2.3.2. Means of verifying that the required average student workload corresponds to the estimated in ECTS.

The assignment of ECTS to each CU in the SP was based on an average prediction of much time was invested in work and research, outside and inside classes, to ensure academic success. If during classes the time management is ran by the lecturer based on the class performance, the remaining time of each subject is managed by the lecturer and the student, enhancing this way knowledge acquiring and also other elements considered appropriate, to each subject specific typology as for the number of necessary predicted hours. In case of any academic deficiency is reported, during the accomplishment of the established plan, due to lack of time, the lecturer together with SC Coordination can find a flexible solution to address those issues, although still being able to achieve the previously defined objectives, within the regulation limits.

2.3.3. Formas de garantia de que a avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos de aprendizagem.

O Regulamento Geral de Avaliação e de Procedimentos Académicos do ISMT apresenta os procedimentos e momentos de avaliação das UC, com exceção dos Estágios I e II. Clarifica a obrigatoriedade de prestação de provas para todas as UC em regime de avaliação continuada ou final. Cada professor define, na FUC e na FAUC as regras de presença e participação, bem como os elementos de avaliação individuais ou de grupo, em forma de prova escrita, de trabalho e/ou de debate a desenvolver pelo estudante. Os Estágios I e II estão submetidos a regulamento próprio definido na Política de Estágio. O processo de aprendizagem que se desenvolve no Estágio I e II é avaliado pelo orientador, assistente social da instituição, e pelo supervisor, segundo critérios pré-definidos em ficha própria e que são do conhecimento prévio de todos os

intervenientes. O Projeto de Estágio é apresentado no final do Estágio I e o Relatório de Estágio, no final do Estágio II, avaliados por um júri.

- 2.3.3. Means of ensuring that the student assessment methodologies are aligned with the intended learning outcomes.**
ISMT General Evaluation and Academic Procedures Regulation presents the procedures and evaluation time for the CU, except for Internships I and II. Clarifies the mandatory requirements for all the CU, whether in continuous or final assessment. Each lecturer defines, in FUC and FAUC, the rules of attendance and participation, as for the necessary elements required for a group or an individual evaluation, in the form of a written test, written assignment or a subject to be debated, on behalf of the student.
Internships I and II, are subjected to their own regulation (Internship Policy). The learning process developed during the Internship I and II is evaluated by the academic supervisor and the institutional supervisor (social worker), according to the predefined criteria, in its own form, in which all the participants were previously made aware. The Internship Project is presented in the end of Internship I and Final Internship Report in the end of Internship II, evaluated by a jury.

2.4. Observações

2.4 Observações.

ÁREAS FUNDAMENTAIS DO CICLO DE ESTUDOS

1) Serviço Social (ACP);

2) Ciências sociais e do comportamento: 311 Psicologia; 312 Sociologia e outros estudos; 313 Ciência política e cidadania (inclui Relações Internacionais); 314 Economia; 319 Ciências sociais e do comportamento — programas não classificados noutra área de formação (Portaria n.º 256/2005, de 16 de março).

Corpo docente (informação complementar ao ponto 3.4.4.):

- 4 doutores em Serviço Social (ACP): 35,7% ETI;

- 5 doutores em Ciências sociais e do comportamento: 44,6 ETI.

2.4 Observations.

Fundamental Areas of the Study Cycle (SC)

1) Social Work (ACP / MSA - Main Scientific Area);

2) Social and Behavioral Sciences: 311 Psychology; 312 Sociology and other fields of study; 313 Political Science and Citizenship (including International Relations); 314 Economics; 319 Social and Behavioral Sciences — unclassified programs in other areas of knowledge (Portaria n.º 256/2005, de 16 de março).

Academic staff (complementary information it the point 3.4.4.):

- 4 doctorates in Social Work (ACP): 35,7% ETI;

- 5 doctorates in Social and Behavioral Sciences: 44,6 ETI.

3. Pessoal Docente

3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.

3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.

Nome: SÓNIA GUADALUPE DOS SANTOS RIBEIRO NEVES DE ABREU

Categoria: PROFESSORA AUXILIAR

Regime de tempo na instituição: 100% (Dedicação Exclusiva)

Professora no ISMT na área de Serviço Social desde 1996. Professora Auxiliar desde 2009.

Grau: DOUTOR

Área científica deste grau académico: SERVIÇO SOCIAL

Ano em que foi obtido este grau académico: 2017

Instituição que conferiu este grau académico: ISCTE-IUL

Grau: DOUTOR

Área científica deste grau académico: CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO (Saúde Mental)

Ano em que foi obtido este grau académico: 2009

Instituição que conferiu este grau académico: ICBAS – UNIVERSIDADE DO PORTO

3.3 Equipa docente do ciclo de estudos (preenchimento automático)

3.3. Equipa docente do ciclo de estudos / Study programme's teaching staff

Nome / Name	Categoria /	Grau /	Especialista /	Área científica / Scientific Area	Regime de	Informação/
-------------	-------------	--------	----------------	-----------------------------------	-----------	-------------

	Category	Degree	Specialist	tempo / Employment link	Information	
Sónia Guadalupe dos Santos Ribeiro Neves Abreu	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		SERVIÇO SOCIAL	100	Ficha submetida
Vasco Alves Sousa Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Economia [Ciências Sociais e do Comportamento]	100	Ficha submetida
Dulce Serra Simões	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Psicologia [Ciências Sociais e do Comportamento]	100	Ficha submetida
Cristina Vanessa Coimbra Nunes	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Família e Sistemas Sociais	20	Ficha submetida
Maria Rosa Ferreira Clemente Morais Tomé	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Letras, especialidade História Contemporânea	100	Ficha submetida
Fernanda da Conceição Bento Daniel	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Serviço Social	100	Ficha submetida
Fernando Luís de Almeida Torres Marinho	Assistente ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Direito	100	Ficha submetida
Laura Susana Tavares Lemos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Psicologia [Ciências Sociais e do Comportamento]	100	Ficha submetida
Manuel Domingos Menezes da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Serviço Social	100	Ficha submetida
Maria João Ribeiro Curado Barata	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Relações Internacionais (FCT: Ciência Política) [Ciências Sociais e do Comportamento]	100	Ficha submetida
Alcina Maria de Castro Martins	Professor Associado ou equivalente	Doutor		SERVIÇO SOCIAL	100	Ficha submetida
Sara Cristina Martins Lopes Borges	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Psicologia [Ciências Sociais e do Comportamento]	100	Ficha submetida
					1120	

<sem resposta>

3.4. Dados quantitativos relativos à equipa docente do ciclo de estudos.

3.4.1. Total de docentes do ciclo de estudos (nº e ETI)

3.4.1.1. Número total de docentes.

12

3.4.1.2. Número total de ETI.

11.2

3.4.2. Corpo docente próprio do ciclo de estudos

3.4.2. Corpo docente próprio – docentes do ciclo de estudos em tempo integral / Number of teaching staff with a full time employment in the institution.*

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Nº de docentes / Staff number	% em relação ao total de ETI / % relative to the total FTE
Nº de docentes do ciclo de estudos em tempo integral na instituição / No. of teaching staff with a full time link to the institution:	11	98.214285714286

3.4.3. Corpo docente do ciclo de estudos academicamente qualificado

3.4.3. Corpo docente academicamente qualificado – docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor / Academically qualified teaching staff – staff holding a PhD

Corpo docente academicamente qualificado / Academically qualified teaching staff	Nº de docentes (ETI) / Staff number in FTE	% em relação ao total de ETI* / % relative to the total FTE*
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor (ETI) /	10	89.285714285714

Teaching staff holding a PhD (FTE):

3.4.4. Corpo docente do ciclo de estudos especializado

3.4.4. Corpo docente do ciclo de estudos especializado / Specialised teaching staff of the study programme

Corpo docente especializado / Specialized teaching staff	Nº de docentes (ETI) / Staff number in FTE	% em relação ao total de ETI* / % relative to the total FTE*	
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) / Teaching staff holding a PhD and specialised in the fundamental areas of the study programme	9	80.357142857143	11.2
Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) / Specialists not holding a PhD, with well recognised experience and professional capacity in the fundamental areas of the study programme	0	0	11.2

3.4.5. Estabilidade do corpo docente e dinâmica de formação

3.4.5. Estabilidade e dinâmica de formação do corpo docente / Stability and development dynamics of the teaching staff

Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamics	Nº de docentes (ETI) / Staff number in FTE	% em relação ao total de ETI* / % relative to the total FTE*	
Docentes do ciclo de estudos em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos / Teaching staff of the study programme with a full time link to the institution for over 3 years	11	98.214285714286	11.2
Docentes do ciclo de estudos inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano (ETI) / FTE number of teaching staff registered in PhD programmes for over one year	2	17.857142857143	11.2

4. Pessoal Não Docente

4.1. Número e regime de dedicação do pessoal não docente afeto à lecionação do ciclo de estudos.

- *Serviços de Secretaria, que se subdividem em três Secções (Secções Académica, de Expediente e Arquivo e de Contabilidade e Tesouraria) e que contam com um Chefe dos Serviços Administrativos, num total de seis funcionários;*
- *O Diretor do Departamento Financeiro, em estreita articulação com o Chefe dos Serviços Administrativos e as várias Secções da Secretaria;*
- *Gabinete de Bolsas, com uma funcionária;*
- *Biblioteca, com dois funcionários;*
- *Gabinete de Relações Internacionais, que conta com um Coordenador e uma funcionária;*
- *Gabinete de Estágios, que conta com um Coordenador e uma funcionária;*
- *Serviços de Apoio Informático, com um técnico;*
- *Pessoal Auxiliar de apoio ao funcionamento das atividades letivas, num total de quatro funcionários;*
- *Reprografia, com um funcionário.*

Total: 20 não docentes afetos ao ciclo de estudos - 18 em regime de tempo integral e 2 em regime de tempo parcial.

4.1. Number and employment regime of the non-academic staff allocated to the study programme in the present year.

- *Secretarial Services, which are subdivided into three Sections (Academic Section, Records and Archives and Accounting and Treasury) and which have a Chief of Administrative Services, with a total of six employees;*
- *The Director of the Financial Department, in close coordination with the Chief of Administrative Services and the various Sections of the Secretariat;*
- *Office of Grants, with an employee;*
- *Library, with two employees;*
- *Office of International Relations, which has a Coordinator and an employee;*
- *Internships Office, which has a Coordinator and an employee;*
- *Computer Support Services, with a technician;*
- *Auxiliary staff to support the operation of the teaching activities, with a total of four employees;*
- *Reprographics, with an employee.*

Total: 20 non-teaching staff members assigned to the study cycle - 18 on a full-time basis and 2 on a part-time basis

4.2. Qualificação do pessoal não docente de apoio à lecionação do ciclo de estudos.

Funcionários com o grau de doutor - 2 elementos
Funcionários com o grau de mestre – 1 elemento
Funcionários com o grau de licenciatura – 5 elementos
Bacharel – 1 elemento
Funcionários com o 12.º ano de escolaridade (ou equivalente) – 6 elementos
Funcionários com o 3.º ciclo do ensino básico – 1 elemento
Funcionários com o 2.º ciclo do ensino básico – 3 elementos
Funcionários com o 1.º ciclo do ensino básico – 1 elemento

4.2. Qualification of the non-academic staff supporting the study programme.

Staff with doctor's degree - 2 elements
Staff with master's degree - 1 element
Staff with bachelor's degree – 5 elements
Baccalaureate - 1 element
Employees with the 12th year of schooling (or equivalent) - 6 elements
Employees with the 3rd cycle of basic education - 1 element
Employees with the 2nd cycle of basic education - 3 elements
Employees with the 1st cycle of basic education - 1 element

5. Estudantes

5.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso

5.1.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso

5.1.1. Total de estudantes inscritos.

65

5.1.2. Caracterização por género

5.1.1. Caracterização por género / Characterisation by gender

Género / Gender	%
Masculino / Male	13.8
Feminino / Female	86.2

5.1.3. Estudantes inscritos por ano curricular.

5.1.3. Estudantes inscritos por ano curricular / Students enrolled in each curricular year

Ano Curricular / Curricular Year	Nº de estudantes / Number of students
1º ano curricular	23
2º ano curricular	14
3º ano curricular	13
4º ano curricular	15
	65

5.2. Procura do ciclo de estudos.

5.2. Procura do ciclo de estudos / Study programme's demand

	Penúltimo ano / One before the last year	Último ano/ Last year	Ano corrente / Current year
N.º de vagas / No. of vacancies	45	45	45
N.º de candidatos / No. of candidates	24	21	28
N.º de colocados / No. of accepted candidates	23	21	27
N.º de inscritos 1º ano 1ª vez / No. of first time enrolled	12	12	19
Nota de candidatura do último colocado / Entrance mark of the last accepted candidate	109	95	96
Nota média de entrada / Average entrance mark	121.2	112.6	120.6

5.3. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes

5.3. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes.

A média de idades dos alunos é de 25 anos de idade no ano letivo de 2019/2020, variando entre 18 e 57 anos de idade. A percentagem de alunos com bolsa de estudo variou entre 20% a 25% nos anos letivos de 2015/16 a 2017/18. A percentagem de estudantes com estatuto de trabalhador-estudante variou entre os 8% e 10% nos últimos três anos letivos.

5.3. Eventual additional information characterising the students.

The average age of students is 25 years old in the 2019/2020 school year, ranging from 18 to 57 years old. The percentage of students with scholarships ranged from 20% to 25% in the academic years 2015/16 to 2017/18. The percentage of students with student-worker status has ranged from 8% to 10% in the last three school years.

6. Resultados

6.1. Resultados Académicos

6.1.1. Eficiência formativa.

6.1.1. Eficiência formativa / Graduation efficiency

	Antepenúltimo ano / Two before the last year	Penúltimo ano / One before the last year	Último ano / Last year
N.º graduados / No. of graduates	17	30	19
N.º graduados em N anos / No. of graduates in N years*	16	28	16
N.º graduados em N+1 anos / No. of graduates in N+1 years	1	1	0
N.º graduados em N+2 anos / No. of graduates in N+2 years	0	0	2
N.º graduados em mais de N+2 anos / No. of graduates in more than N+2 years	0	1	1

Pergunta 6.1.2. a 6.1.3.

6.1.2. Apresentar relação de teses defendidas nos três últimos anos, indicando, para cada uma, o título, o ano de conclusão e o resultado final (exclusivamente para cursos de doutoramento).

N/A

6.1.2. List of defended theses over the last three years, indicating the title, year of completion and the final result (only for PhD programmes).

N/A

6.1.3. Comparação do sucesso escolar nas diferentes áreas científicas do ciclo de estudos e respetivas unidades curriculares.

A percentagem de aprovações na ACP (Serviço Social) foi de 94,4% no ano letivo de 2016/17, de 92,2% em 2017/18 e de 92,5% em 2018/19, mantendo-se as variações percentuais dentro de amplitudes similares.

Em duas áreas científicas do PE a aprovação é plena nos três anos letivos (100%): Direito (1 UC) e Gestão e Administração (1 UC optativa). Nas restantes áreas científicas do PE, as variações são similares à da ACP, registando-se geralmente taxas de aprovação acima dos 90%, exceto em casos pontuais.

A área das Ciências Sociais e Humanas variou entre 91,7% (2018/19) e 97,5% (2016/17); a área de Economia entre 85,5% (2017/18) e 91,3% (2016/17); a área da Estatística entre 66,7% (2018/19, exceção numa turma apenas de alunos com insucesso no ano transato) e 96,9% (2016/17); a área de História entre 94,7% (2018/19) e 100% (2016/17); a área de Psicologia entre 89,2% (2018/19) e 95,4% (2016/17); a área da Sociologia entre 83% (2017/18) e 91,7% (2016/17). As taxas superiores e inferiores refletem as características de algumas turmas.

Relativamente à ACP não se verifica que sejam sempre as mesmas UC ou UC da responsabilidade dos mesmos docentes em todos os anos letivos a registarem casos de insucesso escolar, pelo que não identificamos casos problemáticos persistentes. As UC têm diferentes graus de dificuldade nos conteúdos programáticos e avaliação, sendo as taxas de sucesso e de insucesso adequadas e compatíveis com os processos de ensino-aprendizagem e a qualidade de trabalho dos estudantes. No entanto, parece-nos necessário fazer uma reflexão relativamente às metodologias de avaliação de UC que registam mais frequentemente taxas de sucesso mais baixas.

Se no ano letivo de 2016/17 foram as UC “Serviço Social, Segurança Social e Poder Local” e “Famílias Contemporâneas e Intervenção Social”, respetivamente com 76,5% e 82,5% de aprovações, nos anos letivos de

2017/18 e 2018/19 foram outras UC a apresentarem taxas de sucesso abaixo dos 80%. Assim, nos 2 anos letivos referidos, as UC “Administração e Gestão Social”, “Pensamento, Conhecimento e Serviço Social”, “Política Social” e “Planeamento e Gestão de Projetos” apresentaram taxas de insucesso maiores (21,1% a 31,3%).

Por outro lado, existem UC que registam taxas consistentes de 100% de aprovações nos três anos letivos em análise: “Metodologias e Estratégias do Serviço Social”; “Contextos de Intervenção Profissional”; “Ética para o Serviço Social”; “Investigação em Serviço Social”; “Seminário de Estudos Sociais” (UC opcionais); “Estágio I” (com a exceção de 1 ano letivo com 2 reprovações, relativas a 1 estudante com NEE e a 1 estudante com problemas de saúde, tendo completado o Estágio I e II no ano letivo posterior); “Estágio II”. Outras UC apresentam também taxas bastante elevadas de sucesso, próximas da taxa máxima. Ressalta a especificidade das metodologias de avaliação destas UC, com uma forte supervisão ou orientação tutorial dos docentes, que parecem potenciar um maior sucesso educativo.

6.1.3. Comparison of the academic success in the different scientific areas of the study programme and the respective curricular units.

The approval percentage in MSA (Social Work) was 94,4% in the academic year of 2016/17, 92,2% in 2017/18 and 92,5% in 2018/19, having the percentage fluctuations been kept in similar ranges.

In two scientific areas of the CS there is a full approval for the three academic years (100%): Law (1 CU) and Management and Administration (1 optional CU). For the rest of the CS scientific areas, the fluctuations are similar to those in the MSA, usually registering approval rates above 90%, with few exceptions.

The area of the Social and Human Sciences had varied between 91,7% (2018/19) and 97,5% (2016/17); the area of Economics between 85,5% (2017/18) and 91,3% (2016/17); the area of Statistics between 66,7% (2018/19), exceptionally in only one unsuccessful class during this year) and 96,9% (2016/17); the area of History between 94,7% (2018/19) and 100% (2016/17); the area of Psychology between 89,2% (2018/19) and 95,4%(2016/17); the area of Sociology between 83% (2017/18) and 91,7% (2016/17). The superior and inferior rates reflect peculiarities of some classes.

Regarding MSA, it is not always the case that the same CU or CU with the same teachers in all school years to report cases of school failure, so we do not identify persistent problematic cases.

The CU have several difficulty levels in programmatic contents and evaluation, being the success and failure rates considered to be adequate and compatible with the teaching process, as also for the quality of the work developed by the students. However, we need to make an analysis to the evaluation methodologies of CU with lower success rates.

If during the academic year of 2016/17 the UC's: “Serviço Social, Segurança Social e Poder Local” and “Famílias Contemporâneas e Intervenção Social”, respectively with 76,5% and 82,5% of approvals, in the academic years of 2017/18 and 2018/19 it was other CU to register success rates below 80%. Therefore, in these 2 academic years, the UC “Administração e Gestão Social”, “Pensamento, Conhecimento e Serviço Social”, “Política Social” and “Planeamento e Gestão de Projetos” registered higher failure rates (21,1% a 31,3%).

Conversely, there are CU that register consistent rates of 100% of approvals on the three academic years that were here analyzed: “Metodologias e Estratégias do Serviço Social”; “Contextos de Intervenção Profissional”; “Ética para o Serviço Social”; “Investigação em Serviço Social”; “Seminário de Estudos Sociais” (optional CU); “Estágio I” (with the exception of 1 academic year with 2 reprobations, justified by 1 student with special needs and another 1 with health problems, having both concluded the Estágio I and II in the following academic year); “Estágio II”. Other CU also present higher success rates, quite close to the maximum limit. We also emphasize the specificities of the evaluation methodologies of these particular CU, by being strongly supervised by the lecturers, which maximize a higher educational rate of success

6.1.4. Empregabilidade.

6.1.4.1. Dados sobre desemprego dos diplomados do ciclo de estudos (estatísticas da DGEEC ou estatísticas e estudos próprios, com indicação do ano e fonte de informação).

Os dados aqui apresentados são resultado do estudo sobre a empregabilidade dos/as alunos/as que finalizaram o curso de 1.º ciclo no ano civil de 2017. Foi o nono inquérito efetuado pelo Observatório de Inserção no Mercado de Trabalho do ISMT. O universo de inquiridos/as abrangeu todos/as os/as diplomados/as pelo ISMT no ano civil de 2017, de acordo com listagem fornecida pelos serviços administrativos. O processo de inquirição, sistematização e tratamento de dados decorreu de 13 de novembro a 4 de dezembro de 2018, tendo os dados sido recolhidos por contacto telefónico entre os dias 13/11/2018 e 23/11/2018. Os/as alunos/as que não responderam/atenderam, foram destinatários/as de, pelo menos, três tentativas de contacto.

Dos 17 diplomados do 1.º Ciclo em Serviço Social obtivemos 11 respostas, encontrando-se 7 “Empregados/as na área” (64%), 1 “Empregado/a noutras áreas” (9%), 1 “Desempregado” (9%), e 2 “A prosseguir estudos” (18%).

6.1.4.1. Data on the unemployment of study programme graduates (statistics from the Ministry or own statistics and studies, indicating the year and the data source).

These data are the result of the students employment survey who successfully concluded the course in 2017. This was the ninth inquiry performed by the Observatório de Inserção no Mercado de Trabalho do ISMT. The universe of survey respondents targeted all the graduates by the ISMT during the calendar year of 2017, according to the list provided by administrative services. The inquiring process, systematization and data processing took place from 13 of November to 4 of December of 2018, having the data been collected by telephone between the days of 13/11/2018 and 23/11/2018. To those students who were somehow unable to answer, three contact attempts were granted.

From the 17 graduates of the 1.º Cycle in Social Work, we have obtained 11 answers, being that of these 7 are employed in the area (64%) and 1 is employed in another non-specified area (9%), 1 is unemployed (9%), and 2 are still pursuing other areas of study (18%).

6.1.4.2. Reflexão sobre os dados de empregabilidade.

Se os nove cursos de 1.º ciclo ministrados pelo ISMT em 2017 apresentavam uma média total de pessoas empregadas de 56,5% (sendo que 45,2% se encontravam empregadas na área e 11,3% empregadas noutras áreas) estando, à data da inquirição, 6,5% desempregadas e 37,1% a prosseguir estudos, os/as diplomados/as em Serviço Social situavam-se, em relação à empregabilidade, numa boa posição já que apenas um/a dos/as respondentes (9,1%) se encontrava no desemprego, estando 72,7% empregados/as (63,6% na área e 9,1% noutras áreas). Importa sublinhar que 54,5% obtiveram emprego no 1.º ano e só os Diplomados de Design de Comunicação têm melhor resultado com 58,3%. Os dados são compatíveis com as estatísticas disponíveis em infocursos.mec.pt (RAIDES/DGEEC/IEFP) que apontam para 9,3% de desempregados inscritos no IEFP, abaixo dos 10,1% a nível nacional para IES privadas (dados de 2018 para diplomados de 2013/14 a 2016/17).

6.1.4.2. Reflection on the employability data.

If the nine courses from the 1º cycle ministered by the ISMT in 2017, presented on average a total rate of 56,5% employment (being 45,2% were pursuing a career in this area and that 11,3% were pursuing careers in other areas) at the time of this inquiry, 6,5% were unemployed and 37,1% were continuing to develop their a skills in Social Work. Concerning still, the employability factor, only one of the survey respondents was in a situation of unemployment (9,1%), leaving the rest of the 72,7% in a situation of full employment (63,6% in the area and 9,1% in other areas). It must be noted that 54,5% successfully obtained jobs in the 1.º year, being this surpassed only by graduates from Communication Design, with 58,3%. The data are supported by the statistics available at: infocursos.mec.pt (RAIDES/DGEEC/IEFP) which point to a rate of 9,3% of unemployment registered in the IEFP, below the 10,1% on a national level for private IES (data from 2018 for graduates, from 2013/14 to 2016/17).

6.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas.

6.2.1. Centro(s) de investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica

6.2.1. Centro(s) de investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua actividade científica / Research Centre(s) in the area of the study programme, where the teachers develop their scientific activities

Centro de Investigação / Research Centre	Classificação (FCT) / Mark (FCT)	IES / Institution	N.º de docentes do ciclo de estudos integrados/ No. of integrated study programme's teachers	Observações / Observations
CEISUC - Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra	Muito Bom	Universidade de Coimbra	2	Integra o Consórcio Center for Innovative Biomedicine and Biotechnology
CEPESE - Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade	Fracó	-	4	Instituição de Utilidade Pública interuniversitária fundada pela Universidade do Porto e pela Fundação Eng. António de Almeida
CES - Centro de Estudos Sociais	Excelente	Universidade de Coimbra	1	-
CIES-IUL	Muito Bom	ISCTE-IUL	1	-
CIC.Digital	Excelente	FCSH / NOVA	1	Integra o ICNOVA - Instituto de Comunicação da Nova

Pergunta 6.2.2. a 6.2.5.

6.2.2. Mapa-resumo de publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, ou trabalhos de produção artística, relevantes para o ciclo de estudos.

<http://www.a3es.pt/si/iportal.php/cv/scientific-publication/formId/cc4d0f28-7732-19ba-16b6-5da813aa7f25>

6.2.3. Mapa-resumo de outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica:

<http://www.a3es.pt/si/iportal.php/cv/other-scientific-publication/formId/cc4d0f28-7732-19ba-16b6-5da813aa7f25>

6.2.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) científica(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos, e seu contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística.

As atividades de desenvolvimento tecnológico têm uma forte vocação internacional e apresentam um elevado contributo para o conhecimento na área do Serviço Social, designadamente no âmbito iberoamericano, havendo particularmente uma cooperação próxima entre investigadores reconhecidos do Brasil e docentes do CE. São apresentados no ponto 2 (relativo à síntese das melhorias) exemplos concretos destas atividades.

Docentes do CE participam em redes internacionais e também estão envolvidos em atividades de extensão universitária e com impacto na comunidade local e nacional; dão formação avançada noutras IES e instituições a grupos de assistentes sociais a nível nacional; são conferencistas convidados em eventos científicos relevantes; são consultores de entidades como a EARHVD; integram grupos de trabalho da Rede Social de Coimbra; fazem intervenção com famílias no GIS.

6.2.4. Technological and artistic development activities, services to the community and advanced training in the

fundamental scientific area(s) of the study programme, and their real contribution to the national, regional or local development, the scientific culture and the cultural, sports or artistic activity.

The technological development activities possess a strong international vocation and represent a major contribution to the dissemination of the knowledge acquired in the area of Social Work, namely in the Ibero-American scope, particularly in the close cooperation between renowned researchers in Brazil and lecturers in the CE. In item 2 (concerning the improvements) there are clearer examples of such activities.

Lecturers from the CE are a part of the international networks and are also involved in university extension activities having these an impact in the national and local communities; at a national scale they provide advanced training in other IES and institutions to classes of social workers; are guest speakers in noteworthy scientific events; serve as consultants of companies such as the EARHVD; take part in working teams from the Rede Social de Coimbra; perform interventions with families at GIS.

6.2.5. Integração das atividades científicas, tecnológicas e artísticas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais, incluindo, quando aplicável, indicação dos principais projetos financiados e do volume de financiamento envolvido.

Atividades de desenvolvimento tecnológico da ACP em cooperação entre 1.º e 2.º ciclo, destacando-se projetos internacionais financiados que investigadores do CE integram: Projeto Movimento de Reconceituação no Serviço Social na América Latina e Interlocações Internacionais: os movimentos contestatários no Serviço Social europeu e norte-americano no período de 1960/1980; Projeto As políticas estratégicas de Estado para pesquisa e desenvolvimento: um enfoque na Educação Superior e o Serviço Social no Brasil e em Portugal (PUC-Goiás/ISMT); Projeto Fundamentos e mediações da Supervisão de Estágio em Serviço Social na formação e no exercício profissional: estudo da particularidade Ibero-americana (com Brasil); Projeto LIFE+ERASMUS+KA2 Learning to help families in difficulty (Suécia, Noruega, UK, Itália, Eslovénia, Portugal); Projeto regional Perfil de Saúde da Figueira Foz (CEISUC). O financiamento é atribuído às UI&D e não ao ISMT, não tendo acesso ao volume de financiamento implicado.

6.2.5. Integration of scientific, technologic and artistic activities in projects and/or partnerships, national or international, including, when applicable, the main projects with external funding and the corresponding funding values.

MSA technological activities developed between the 1.º and 2.º cycle, highlighting international projects funded by SC researchers that are also apart of: Projeto Movimento de Reconceituação no Serviço Social, in Latin America and Interlocações Internacionais (the challenging in the european and north american Social Work in the period of 1960/1980; Project As Políticas Estratégicas de Estado para pesquisa e desenvolvimento: um enfoque na Educação Superior e o Serviço Social no Brasil e em Portugal (PUC-Goiás/ISMT); Project: Fundamentos e mediações da Supervisão de Estágio em Serviço Social na formação e no exercício profissional: estudo da particularidade Ibero-americana (Brazil); Project: LIFE+ERASMUS+KA2 Learning to help families in difficulty (Sweden, Norway, UK, Italy, Slovenia, Portugal); Regional Project: Perfil de Saúde da Figueira Foz (CEISUC). The funding is allocated to the UI&D and not to the ISMT, not having any part in the amount of the previously mentioned funding.

6.3. Nível de internacionalização.

6.3.1. Mobilidade de estudantes e docentes

6.3.1. Mobilidade de estudantes e docentes / Mobility of students and teaching staff

	%
Alunos estrangeiros matriculados no ciclo de estudos / Foreign students enrolled in the study programme	4.7
Alunos em programas internacionais de mobilidade (in) / Students in international mobility programmes (in)	9.6
Alunos em programas internacionais de mobilidade (out) / Students in international mobility programmes (out)	0
Docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Foreign teaching staff, including those in mobility (in)	18.4
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) / Teaching staff mobility in the scientific area of the study (out).	11.4

6.3.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (redes de excelência, redes Erasmus).

6.3.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (redes de excelência, redes Erasmus).

Alguns docentes do CE integram redes internacionais como a Rede Iberoamericana de Investigação em Serviço Social, a ESWRA European Social Work Research Association e a ESPANET-Portugal (European Social Policy Network).

O CE participa no Programa Erasmus+, tendo atualmente 24 acordos interinstitucionais ativos na área do Serviço Social com instituições de ensino superior de 9 países europeus (Alemanha, Bélgica, Espanha, Eslováquia, Hungria, Itália, Lituânia, Polónia, Roménia). Existem também protocolos com 7 IES brasileiras.

O ISMT colabora com o Programa Buddy Erasmus+, oferecendo aos estudantes a oportunidade de acompanharem um estudante incoming. O ISMT tem protocolo com a AIESEC que proporciona estágios internacionais aos estudantes. O CE tem página na plataforma bachelorstudies.com e consta da brochura global da APESP distribuída nas feiras Salão do Estudante (Brasil).

6.3.2. Participation in international networks relevant for the study programme (excellence networks, Erasmus networks, etc.).

Some of the SC lecturers are a part of international networks such as the Rede Ibero-Americana de Investigação em Serviço Social, ESWRA (European Social Work Research Association) and ESPANET-Portugal (European Social Policy Network).

CS also participates in the Erasmus+ Program, currently possessing 24 active inter-institutional agreements with 9 European university institutions in the area of Social Work (Germany, Belgium, Spain, Slovakia, Hungary, Italy, Lithuania, Poland, Romania). There are also 7 similar protocols with Brazilian IES.

The ISMT cooperates with the Buddy Erasmus+ Program by granting native students, the opportunity to accompany an incoming student. The ISMT has a protocol with the AIESEC that provides international internships to the students.

The CS owns a web page in the on-line platform: bachelorstudies.com that can also be featured in the global brochure from APESP, distributed in the students' exhibitions at the Salão do Estudante in São Paulo (Brazil).

6.4. Eventual informação adicional sobre resultados.

6.4. Eventual informação adicional sobre resultados.

Programa Erasmus+ acordos interinstitucionais na área do Serviço Social com as seguintes IES: Hochschule Niederrhein (Alemanha); Alice Salomon Hochschule Berlin (Alemanha); Haute École de la Province de Liège (Bélgica); Karel de Grote (Bélgica); Comenius University in Bratislava (Eslováquia); Universidad Complutense de Madrid (Espanha); Universidad da Coruña (Espanha); Universidad de Granada (Espanha); Universidad de Salamanca (Espanha); Universidad de Valladolid (Espanha); Universidad de Zaragoza (Espanha); Universidad del País Vasco (Espanha); Universidad Pública de Navarra (Espanha); Universidad Santiago de Compostela (Espanha); Universitat Illes Balear (Espanha); Szegedi Tudományegyetem (Hungria); Libera Università Maria SS Assunta I (Itália); Klaipėdos Universitetas (Lituânia); Jan Grodek University (Polónia); Lomza State University of Applied Sciences (Polónia); University of Łódź (Polónia); University of Silesia in Katowice (Polónia); Aurel Vlaicu University in Arad (Roménia); University of Bucharest (Roménia).

Protocolos com IES Brasileiras::Pontífica Universidade Católica de Goiás; Pontífica Universidade Católica de São Paulo; Sociedade de Serviço Social, Mantenedora da Faculdade Paulista de Serviço Social de São Paulo e São Caetano do Sul; Universidade Federal da Paraíba; Universidade Federal do Ceará; Universidade Federal Fluminense; Universidade Federal Juiz de Fora.

6.4. Eventual additional information on results.

Erasmus+ Program inter-institutional agreements in the area of Social Work, with the following institutions: Hochschule Niederrhein (Germany); Alice Salomon Hochschule Berlin (Germany); Haute École de la Province de Liège (Belgium); Karel de Grote (Belgium); Comenius University in Bratislava (Slovakia); Universidad Complutense de Madrid (Spain); Universidad da Coruña (Spain); Universidad de Granada (Spain); Universidad de Salamanca (Spain); Universidad de Valladolid (Spain); Universidad de Zaragoza (Spain); Universidad del País Vasco (Spain); Universidad Pública de Navarra (Spain); Universidad Santiago de Compostela (Spain); Universitat Illes Balear (Spain); Szegedi Tudományegyetem (Hungary); Libera Università Maria SS Assunta I (Italy); Klaipėdos Universitetas (Lithuania); Jan Grodek University (Poland); Lomza State University of Applied Sciences (Poland); University of Łódź (Poland); University of Silesia in Katowice (Poland); Aurel Vlaicu University in Arad (Romania); University of Bucharest (Romania).

Protocols with Brazilian universities: Pontífica Universidade Católica de Goiás; Pontífica Universidade Católica de São Paulo; Sociedade de Serviço Social, Mantenedora da Faculdade Paulista de Serviço Social de São Paulo e São Caetano do Sul; Universidade Federal da Paraíba; Universidade Federal do Ceará; Universidade Federal Fluminense; Universidade Federal Juiz de Fora.

7. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

7.1 Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES

7.1. Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES (S/N)?

Se a resposta for afirmativa, a Instituição tem apenas que preencher os itens 7.1.1 e 7.1.2, ficando dispensada de preencher as secções 7.2.

Se a resposta for negativa, a Instituição tem que preencher a secção 7.2, podendo ainda, se o desejar, proceder ao preenchimento facultativo dos itens 7.1.1 e/ou 7.1.2.

Não

7.1.1. Hiperligação ao Manual da Qualidade.

https://ismt.pt/files/2019/06/ISMT-MQv4_Manual_da_Qualidade.pdf

7.1.2. Anexar ficheiro PDF com o último relatório de autoavaliação do ciclo de estudos elaborado no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade (PDF, máx. 500kB).

<sem resposta>

7.2 Garantia da Qualidade

7.2.1. Mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos e das atividades desenvolvidas pelos Serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem, designadamente quanto aos procedimentos destinados à recolha de informação (incluindo os resultados dos inquéritos aos estudantes e os resultados da monitorização do sucesso escolar), ao acompanhamento e avaliação periódica dos ciclos de estudos, à discussão e utilização dos resultados dessas avaliações na definição de medidas de melhoria e ao acompanhamento da implementação dessas medidas.

A política da qualidade foi desenhada em torno dos princípios e valores que se pretendem partilhados por todos os colaboradores do ISMT, nomeadamente:

- *O foco no aluno, na sua evolução pessoal e académica, durante o percurso formativo e na aprendizagem ao longo da vida;*
- *O compromisso da Direção, de todo o corpo docente e não docente para com a valorização contínua das competências, criando um ambiente que favoreça a crítica construtiva, o cumprimento dos requisitos regulamentares e o envolvimento de todos na qualidade;*
- *A oferta de cursos de qualidade reconhecida, comparáveis ao nível dos currícula e melhores práticas pedagógicas internacionais;*
- *A preocupação de melhoria em todos os processos chave e de suporte do ISMT, adotando práticas sistemáticas de avaliação que promovam as decisões baseadas em evidências;*
- *A interação com a sociedade, incluindo comunicações e estudos, práticas de responsabilidade social, interface com o tecido económico, órgãos da administração pública e outras entidades do Sistema Nacional de Investigação e Inovação (SI&I);*
- *A promoção da investigação e desenvolvimento por centro de I&D próprio e estabelecendo redes de participação em centros de investigação nacionais e internacionais de referência;*
- *A dinamização do triângulo do conhecimento como definido pela política da União Europeia para o ensino superior “universidade – investigação – inovação”. Esta política é concretizada através da ligação com as empresas desde as fases iniciais da formação dos estudantes, fomentando o empreendedorismo, a mobilidade internacional e o ensino orientado à prática.*

O sistema de garantia da qualidade do ISMT segue os referenciais propostos pela A3ES, resumindo se de seguida o estado de desenvolvimento:

Referencial 1 Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade O ISMT possui documentação que expressa a sua estratégia, política e objetivos da qualidade. O Manual da Qualidade define a organização do sistema de garantia da qualidade e o envolvimento dos estudantes e outras partes interessadas, sendo revista a política da qualidade sempre que necessário. Ao nível de cada curso são também realizadas ações de acompanhamento por forma a assegurar a eficácia do sistema de garantia da qualidade.

Referencial 2 – Conceção e aprovação da oferta formativa O ISMT possui regras estabelecidas para a criação, alteração ou extinção de cursos, sendo uma decisão do Conselho Diretivo com participação de diversos órgãos da área pedagógica, investigação e ligação com a sociedade.

Existe um sistema de recolha e análise da informação. Este inclui, entre outros, os inquéritos a alunos, antigos alunos, empregadores e outros parceiros do ISMT. Os cursos são sujeitos a um processo institucional formal de aprovação final, em sede de Conselho Diretivo. Os cursos são concebidos tendo em conta a Recomendação Rec (2007)6.

Referencial 3 – Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante Os objetivos de aprendizagem são expressos para todas as unidades curriculares. Estes incluem os conceitos nucleares a adquirir, materiais, formas de avaliação e programação das atividades. O esforço de trabalho do aluno é avaliado pelas coordenações e ajustado em cada unidade curricular. O ISMT tem especial preocupação em promover o apoio social e acompanhamento psicológico dos estudantes, através dos seus especialistas nestas áreas e unidades da estrutura. O DI&D e o Gabinete de empreendedorismo facultam o apoio aos alunos para atividades de investigação e inovação.

Referencial 4 – Admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação

Existem regulamentos aprovados para a admissão, progressão, reconhecimento e certificação. As políticas de acesso e os critérios de admissão são definidos conforme a regulamentação em vigor e publicitados, entre outros meios, através do website do ISMT (www.ismt.pt). Existem sistemas informáticos implementados para assegurar o registo dos

resultados e a emissão de certificados ou declarações completas sobre as diferentes fases do ciclo de estudos.

Referencial 5 – Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos

Existe uma prática de acompanhamento permanente da investigação mais recente, através do incentivo à qualificação dos docentes e investigação. Adicionalmente, são realizadas comparações com as principais universidades de referência de cada curso. É exemplo a última revisão do curso de informática que incluiu uma análise detalhada, por disciplina, dos programas de referência em instituições nacionais e internacionais, adotando as recomendações A3ES para criação do novo programa. O ISMT está atento à necessidade de incorporar competências cada vez mais fortes em TIC – Tecnologias da Informação e da Comunicação nos diversos cursos. São incentivadas ações de partilha de experiências entre cursos e a maior capacidade de incluir aulas abertas e seminários de especialistas da sociedade. As iniciativas neste domínio estão acessíveis no website do DCA (<http://dca.ismt.pt>). De salientar os inquéritos que são realizados periodicamente.

Referencial 6 – Investigação e desenvolvimento / Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível O ISMT dispõe de um departamento que lidera a investigação e desenvolvimento, sendo também incentivada a participação de docentes em centros externos de investigação.

Referencial 7 – Colaboração interinstitucional e com a comunidade

A interface com o exterior e relações institucionais é realizada a diversos níveis. Ao nível da Direção do ISMT, incluindo a ligação com entidades governamentais e parceiros. Existe uma unidade vocacionada para a área internacional (GRI), comunicação e imagem (DCA), sendo promovida uma comunicação multimédia através das várias plataformas eletrónicas do ISMT.

Tem sido realizado um esforço nos últimos anos para aumentar os projetos com empresas, através de estágios e projetos cofinanciados (Portugal 2020).

Referencial 8 – Internacionalização

O ISMT definiu uma política de internacionalização que passa pela (1) mobilidade dos estudantes e dos docentes através do programa ERASMUS e (2) promoção de relações

internacionais que possam originar projetos conjuntos de investigação e desenvolvimento. Esse esforço de colaboração internacional tem sido visível em candidaturas a projetos Interreg ou redes de colaboração com outras universidades e centros tecnológicos.

Referencial 9 – Recursos humanos O ISMT tem um Departamento de Recursos Humanos responsável pela recolha e análise de informação sobre as necessidades de pessoal docente e não docente. É realizada uma avaliação periódica dos resultados obtidos pelos docentes ao nível das unidades curriculares que lecionam.

Referencial 10 – Recursos materiais e serviços

Existem mecanismos implementados para recolher informação sobre o estado de utilização dos recursos materiais e serviços. Existem ainda questões específicas sobre este referencial que estão incluídas nos inquéritos do ISMT. O website do ISMT publicita os vários serviços de apoio e contatos necessários.

Referencial 11 – Gestão da informação

Existem indicadores de suporte à decisão do ISMT, sendo exemplos a taxa de sucesso, a empregabilidade, a auscultação das necessidades das empresas, a eficácia dos docentes, os indicadores chave de desempenho do ISMT como os que se relacionam com a área financeira. São utilizadas aplicações informáticas nos principais processos do ISMT (ex.: plataforma e sca e moodle).

Referencial 12 – Informação pública O ISMT dispõe de procedimentos próprios para prestação regular de informação pública. Inclui se neste contexto a informação apropriada à entidade instituidora do ISMT, a entidades governamentais, agência de acreditação, encarregados de educação, empresas e estudantes. A informação relevante é publicitada através dos diversos meios físicos e digitais do ISMT, nomeadamente, (1) o portal

Referencial 13 – Caracter cíclico da garantia externa da qualidade

O ISMT submete se a avaliações externas periódicas que têm em consideração os requisitos do quadro legislativo nacional, explicitam e têm em consideração o progresso feito desde a avaliação externa anterior. Os programas dos cursos do ISMT são revistos e acompanhados, tendo em consideração os resultados das avaliações. O sistema de informação relativo aos cursos e à aplicação do SGQ segue as recomendações da ENQA, 'Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area'. De salientar a prioridade que a Direção do ISMT tem dado à qualidade, considerando que as iniciativas neste domínio são uma forma de melhor servir os alunos da instituição e todas as suas partes interessadas.

7.2.1. Mechanisms for quality assurance of the study programmes and the activities promoted by the services or structures supporting the teaching and learning processes, namely regarding the procedures for information collection (including the results of student surveys and the results of academic success monitoring), the monitoring and periodic assessment of the study programmes, the discussion and use of the results of these assessments to define improvement measures, and the monitoring of their implementation.

Our quality policy was designed around the principles and values shared by all ISMT staff, namely:

- Focus on the students, personal and academic progression in their educational paths, and lifelong learning;*
- The commitment of the Board, teaching and non teaching staff to continuously valuing competences, by fostering constructive criticism, compliance with regulations and engagement to achieve quality standards;*
- Recognition of the quality of ISMT's courses, on a par with the best international practices and syllabi.*
- General concern for improving every key support processes, by adopting systematic assessment practices that promote evidence based decision making;*
- Interaction with society, including communication and studies, social responsibility practices, interface with the economic fabric, public administration bodies and other entities of the National Research and Innovation System;*
- Promotion of research and development with a R&D centre and the establishment of networks of participation in national and international leading research centres;*
- Development of the knowledge triangle 'university – research – innovation', as defined by the EU policy for higher education. This policy is implemented by liaising with businesses from the very early stages of students' education, encouraging entrepreneurship, international mobility and practice oriented education. ISMT's quality assurance system is in line with the standards proposed by A3ES, and is summarised as follows:*

Standard 1 – Adoption of a quality assurance policy and pursuance of quality objectives

ISMT has documentation that lays down its quality strategy, policy and objectives. The Quality Manual defines how the quality assurance system is organised and how students and stakeholders are involved, and is subject to review when necessary. For each course, follow up actions are carried out in order to ensure the efficiency of the quality assurance system.

Standard 2 – Conception and approval of programmes

ISMT has established rules to create, change or cancel courses, subject to the decision of the Directors' Board with the input of various entities working in pedagogical, research and social areas. A data collection and analysis system has been implemented. It included – though not limited to – enquiries to students, alumni, employers and other ISMT partners. Courses are approved after being subjected to a formal institutional process decided by the Directors Board. Courses are designed in compliance with Guideline Rec (2007)6.

Standard 3 – Student centred Education, Learning and Assessment Learning outcomes are set for all curricular units.

These include core concepts to be acquired, materials, assessment forms and activity programmes. Student work is assessed by coordinators and adjusted to each curricular unit. ISMT is particularly concerned about promoting social support and psychological counselling to students, by allocating inhouse specialists working on these areas. The R&D department and the Entrepreneurship Office provide support to students who wish to carry out research and innovation activities.

Standard 4 – Student admission, progression, recognition and certification

ISMT has approved regulations for admission, progression, recognition and certification. Admission policies and criteria are defined according to current regulations and published on our website (www.ismt.pt). IT systems are in place to record results and issue certificates or statements for the various stages of the study cycles.

Standard 5 – Continuous follow up and periodic review

Recent research is permanently followed up by encouraging teachers to gain qualifications and carry out research. In addition, each course is benchmarked against main leading universities. For example, the latest review of the IT course included a detailed analysis per curricular unit of the leading programmes in national and international institutions, thus adopting A3ES's guidelines for designing a new programme. ISMT fully understands to the need to incorporate

increasingly important IT and Communication competences in its various courses. Sessions to share good practice between courses are carried out, as well as open lectures and seminars by specialists from other organisations. For more information on these events, please go to DCA's website (<http://dca.ismt.pt>). We also highlight that the enquires are carried out periodically.

Standard 6 – Research and Development / oriented research and high level professional development

ISMT has a department responsible for R&D and teachers are encouraged to become members of external research centres.

Standard 7 – Inter institutional and community collaboration Interface with the external bodies and institutional relations happens at various levels. ISMT's Board liaises with governmental entities and partners. GRI is dedicated to international relations, DCA is responsible for communication and image, and ISMT's various electronic platforms ensure multimedia communication. In recent years, ISMT has endeavoured to increase the number of projects with businesses that translate into co funded internships and projects (Portugal 2020).

Standard 8 – Internationalisation

ISMT has defined an international policy that covers (1) student and teacher mobility through ERASMUS and (2) the promotion of international relations which may lead to joint R&D projects. This effort has been particularly noticeable in applications to Interreg projects or collaboration networks with other universities and technological centres.

Standard 9 - Human resources

ISMT has a HR department responsible for collecting and analysing data on the needs of teaching and non teaching staff. A periodic assessment of the results obtained by teachers for each curricular unit is carried out.

Standard 10 – Material resources and services

Mechanisms have been implemented to collect data on the usage of material resources and services. Specific issues within the scope of this standard are included in ISMT's enquiries.

The various support services and contact details are available on ISMT's website.

Standard 11 – Information management Indicators, such as success rates, employability, business needs consultation, teaching efficiency, performance, as well as financial indicators, are used to support ISMT's decision-making.

Computer applications are used in our main processes (e.g. The platforms E sca and Moodle).

Standard 12 – Public information

ISMT has its own specific procedures to publish information regularly. This includes information to ISMT's founding body, governmental entities, accreditation agency, parents, companies and students. The information is published in ISMT's various physical and digital media, namely, (1) ISMT's website www.ismt.pt, (2) newsletters, (3) DCA's website, (4) social networks such as Facebook and (5) <http://newsletter.ismt.pt>.

Standard 13 – The cyclical nature of external quality assurance ISMT undergoes periodic external audits which comply with the requisites of the national legal framework and take into account the progress made since the last external audit. ISMT's programmes are reviewed and followed up, considering the audit's outcomes. The information system regarding the courses and the application of SGQ follows ENQA's guidelines: "Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area". ISMT's Board of Directors have given high priority to quality, emphasising that the initiatives carried out in this area are the best way to serve students and stakeholders.

7.2.2. Indicação da(s) estrutura(s) e do cargo da(s) pessoa(s) responsável(eis) pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos.

Departamento de Qualidade;

Gestora da Qualidade: Dr^a Alexandra Maria de Almeida Ângelo.

7.2.2. Structure(s) and job role of person(s) responsible for implementing the quality assurance mechanisms of the study programmes.

Department of Quality

Quality Manager: Dr. Alexandra Maria de Almeida Ângelo

7.2.3. Procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.

A avaliação de desempenho dos docentes tem-se fundamentado na vertente do ensino, através da realização de questionários dirigidos aos discentes. Desde 2009/2010 que o Conselho Diretivo (CD) do ISMT decidiu entregar a responsabilidade de lançamento dos inquéritos e recolha da informação a uma empresa especializada em serviços estatísticos. A avaliação tem sido realizada por docente e por UC.

Posteriormente, a informação sobre os mesmos é transmitida aos Coordenadores dos cursos, que a apreciam e transmitem aos docentes, desde que os resultados sejam considerados estatisticamente significativos.

Recentemente, foi ainda aprovada pelo CD a operacionalização do Regulamento de Avaliação que quantifica os indicadores incluídos nas vertentes investigação, ensino, transferência e gestão. A plataforma para avaliação de desempenho já se encontra on-line, encontrando-se neste momento numa fase de testes. No presente ano letivo, será iniciado o processo de avaliação dos docentes.

7.2.3. Procedures for the assessment of teaching staff performance and measures for their continuous updating and professional development.

The teaching staff assessment has been based on the teaching aspect, through questionnaires addressed to students. Since 2009/2010, the ISMT Directive Board has decided to hand over the responsibility for launching surveys and collecting data to a company specialized in statistical services. The assessment has been carried out by teacher and CU.

Subsequently, the information is communicated to the Course Coordinators, who appreciate it and transmit it to the teaching staff, since the results are considered statistically significant.

Recently, the Directive Board also approved the operationalization of the Assessment Regulation that quantifies the

indicators included in the research, teaching, transfer and academic management aspects. The platform is already online and is currently in a testing phase. In this school year, the process of teacher evaluation will begin.

7.2.3.1. Hiperligação facultativa ao Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente.

https://ismt.pt/files/2019/11/ISMT_RegulamentoGeralAvaliacaoDesempenho.pdf

7.2.4. Procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.

O sistema interno de garantia de qualidade do ISMT é assegurado pela aplicação de dois modelos de avaliação de desempenho, um deles para os funcionários não docentes, e o outro para os funcionários docentes. O modelo de avaliação de desempenho a aplicar aos funcionários não docentes tem como objetivos principais motivar os funcionários que se distinguiram pelo seu desempenho e estimular os restantes a melhorar a sua performance, e consiste, em termos gerais, na realização da auto-avaliação por parte do avaliado e na realização da avaliação por um avaliador que analisará o desempenho do avaliado, no âmbito de um determinado período temporal (anualmente), e tendo em conta determinados critérios previamente definidos. Para o efeito foram aprovados dois instrumentos de avaliação - Ficha de auto-avaliação a preencher pelo avaliado (modelos A e B), consoante as carreiras a que se aplicam, e a Ficha de avaliação a preencher pelo avaliador.

7.2.4. Procedures for the assessment of non-academic staff performance and measures for their continuous updating and professional development.

The quality assurance internal system of ISMT is guaranteed by the implementation of two performance assessment models, one to the non-teaching staff and the other concerning the teaching staff. The main objectives of the performance assessment model to be applied to the non-teaching staff are to motivate the employees who have distinguished themselves for their accomplishments and to stimulate the others to improve their performance. In general terms, it consists of self-assessment to be carried out by the assessee and evaluation to be conducted by an assessor, who will analyse the assessee's performance over a specific time period (annual periodicity) and according to specific and previously established criteria. For that matter, two assessment tools were approved – a Self-assessment form to be filled in by the assessee (A and B models), according to the respective career and an Assessment form to be filled in by the assessor.

7.2.5. Forma de prestação de informação pública sobre o ciclo de estudos.

A comunicação institucional do ISMT e do ciclo de estudos em particular centra-se numa dupla abordagem, procurando estabelecer pontes com os diferentes públicos alvo. Neste sentido, o ciclo de estudos divulga as suas atividades nos media tradicionais nacionais e locais, site do ISMT, Facebook, Twitter e Google Plus, newsletter oficial do ISMT. Existe ainda uma divulgação regular via email junto dos parceiros do ciclo de estudos bem como da comunidade académica e local. O ISMT está igualmente presente em feiras regionais e nacionais, sendo que o ciclo de estudos marca regularmente presença com docentes e discentes disponíveis para esclarecer dúvidas e mostrar projetos desenvolvidos no curso. Outra importante forma de divulgação é a presença regular para apresentações em escolas secundárias dos conteúdos programáticos, projetos desenvolvidos e questões de acesso ao ciclo de estudos.

7.2.5. Means of providing public information on the study programme.

ISMT and the graduate degree's institutional communication are centred on a double approach that seeks to establish connections with different target audiences. Thus, the study cycle publicises its activities in traditional media, national and local, on ISMT site, Facebook, Twitter and Google Plus, and ISMT's official newsletter. There is also a regular dissemination via e-mail next to the graduate degree's partners as well as to the academic and local community. ISMT is equally present in regional and national trade shows, where lecturers and students are available to clarify doubts and unveil projects developed within the degree. Another important means of dissemination is the regular presence in high schools, where the degree's syllabuses, projects and application procedures are presented.

7.2.6. Outras vias de avaliação/acreditação nos últimos 5 anos.

N/A

7.2.6. Other assessment/accreditation activities over the last 5 years.

N/A

8. Análise SWOT do ciclo de estudos e proposta de ações de melhoria

8.1 Análise SWOT global do ciclo de estudos

8.1.1. Pontos fortes

A história do ISMT tem a sua génese no curso de Serviço Social em 1937, sendo a formação identitária e fundadora da IES. Consideramos que o curso, que cumpriu 82 anos em 11 de janeiro de 2019, apresenta forças a diferentes níveis na atualidade, garantindo o seu desenvolvimento no futuro:

- Tradição do curso numa IES com forte implementação na região centro e a nível nacional, tendo diplomado 3802 assistentes sociais entre 1940 e 2017;

- *Espólio da biblioteca na ACP e do arquivo histórico do CE;*
- *Repositório do ISMT no RCAAP;*
- *Reforço na qualificação do corpo docente na ACP nos últimos 5 anos;*
- *Estabilidade do corpo docente do CE;*
- *Corpo docente altamente qualificado e com produção científica relevante no panorama nacional e internacional;*
- *Aumento da produção científica nos últimos anos, particularmente na ACP, designadamente de artigos em revistas internacionais indexadas com revisão por pares, livros e capítulos de livro de edição internacional e publicações em atas de congressos internacionais;*
- *Corpo docente com elevado reconhecimento científico (com participação em eventos nacionais e internacionais; revisores de revistas científicas; aumento das citações);*
- *Protocolos internacionais relevantes;*
- *Criação da Rede Iberoamericana de Investigação em Serviço Social em 2016 - docentes do CE são fundadores e um integra a sua comissão coordenadora;*
- *Criação da ASCIS, Sociedade Científica em Serviço Social - docentes do CE são membros fundadores;*
- *Desenvolvimento de ações regulares efetivas que decorrem dos protocolos nacionais e internacionais, com ações conjuntas realizadas e programadas, a saber: organização, realização de eventos científicos nacionais e internacionais com cooperação de diferentes IES e publicação de dois livros internacionais;*
- *Aumento da procura do curso nos últimos anos letivos;*
- *Aumento do número de alunos europeus incoming do Programa Erasmus+ que procuram o curso;*
- *Aumento do número de alunos internacionais não europeus que procuram o curso;*
- *Taxas de sucesso nas áreas científicas do PE;*
- *Flexibilidade na avaliação continuada avaliada positivamente pelos estudantes;*
- *Cooperação com organizações que integram profissionalmente assistentes sociais na zona centro, particularmente no concelho e distrito de Coimbra;*
- *Estágio supervisionado com política de estágios que implica a seleção criteriosa de instituições de acolhimento de estágio e a exigência obrigatória de assistentes sociais orientadores com um CV relevante;*
- *Participação de docentes da ACP nos serviços de extensão à comunidade do ISMT, designadamente no Gabinete de Intervenção Sistémica (protocolos com EMAT e CPJC);*
- *Participação de docente da ACP em projetos comunitários e em audições de peritos por parte de instituições públicas;*
- *Manutenção da marca de ensino de proximidade.*

8.1.1. Strengths

ISMT history began in 1937 with the course of Social Work becoming, which became its flagship course. We believe that the course (which celebrated 82 years of existence on the 11th of January of 2019), can be seen as in tune with today's world events and reality, providing its future sustainability.

- *This course has a strong implementation in its native region and also on a national scale, having certified 3802 social workers between 1940 and 2017;*
- *Assets in the MSA (Main Scientific Area - Social Work) library and in the historical archive of SC (Study Cycle);*
- *Repository of the ISMT at RCAAP;*
- *Qualification and consolidation of academic staff at the MSA in the last 5 years;*
- *Continuity of the academic staff of SC;*
- *Highly qualified academic staff with relevant scientific output on a national and international level;*
- *Increase in the most recent years, of scientific work at the MSA, notably in international journal articles (proof by its peers) books and book chapters with international release along with published international conference abstracts;*
- *Highly recognized academic staff (participating in national and international events; proofreaders of scientific journals; increase in citations);*
- *Relevant international protocols;*
- *Creation of the Rede Ibero-Americana de Investigação em Serviço Social in 2016, being the SC lecturers considered its founders. They are also part of its coordinating committee;*
- *Creation of ASCIS, Scientific Society in Social Work - SC teachers are founding members;*
- *Development of effective regular actions that stem from national and international protocols, with joint activities. Undertaking of national and international scientific events with the cooperation of several IES accompanied by the publishing abroad of two books;*
- *Increase demand of the course in the most recent academic years;*
- *Increase in the number of incoming european students through the Erasmus+ Program;*
- *Increase in the number of international non-european students;*
- *Success rates in the scientific areas of the SP;*
- *Flexibility in the continuous evaluation process positively evaluated by students;*
- *Cooperation with organizations that assimilate social workers in the center region, particularly in the municipality and Coimbra district;*
- *Supervised Internships by academic and practitioners with a strict selection policy for host institutions;*
- *Participation of MSA lecturers in the extension services of the ISMT community, namely at the Gabinete de Intervenção Sistémica (EMAT and CPJC protocols);*
- *Participation of an MSA lecturer in community projects and in expertise auditions on behalf of public institutions;*
- *Brand preservation in what concerns proximity teaching.*

8.1.2. Pontos fracos

São considerados pontos fracos do CE:

- *Capacidade mediana de organização de eventos científicos;*
- *Diminuição das iniciativas de cooperação entre a comunidade académica e o corpo profissional;*
- *Falta de renovação do corpo docente;*

- Escassez de gabinetes para docentes nas instalações;
- Escassez de alunos outgoing do Programa Erasmus+.

8.1.2. Weaknesses

The weaknesses considered by the SC are:

- Average organizational capability in organizing scientific events;
- Cooperative initiative diminishing between the academic community and the workforce;
- Lack of renewal in the academic staff;
- Lack of offices within the premises for teaching staff;
- Lack of outgoing students on the Erasmus+ Program.

8.1.3. Oportunidades

Consideramos oportunidades para o desenvolvimento do CE:

- Protocolos com universidades nacionais e internacionais potenciam a cooperação na investigação e na internacionalização;
- Aumento do nível de internacionalização (relativamente a alunos incoming e docentes incoming e outgoing);
- Incremento da qualidade académica com reforço de qualificação recente ao nível do doutoramento na ACP entre vários docentes do curso, com dupla titulação no grau de doutor;
- Existência de duas publicações científicas no ISMT (Interacções e RPICS), indexadas e com revisão por pares, com publicação regular na área científica e com novos projetos de indexação a decorrer;
- A área científica do Serviço Social é agora considerada como subárea pela FCT, para fins de concursos de bolsas individuais e de projetos de investigação;
- Docentes da ACP do CE estão envolvidos na fundação de uma sociedade científica que pode constitui-se como um fator dinamizador da investigação em Serviço Social a nível nacional;
- Apoio anual para participação em congressos internacionais, através de candidatura apresentada ao DI&D do ISMT;
- Biblioteca do ISMT subscreveu a DeepDyve com acesso a centenas de revistas da Springer, Elsevier Wiley-Blackwell, Oxford University Press e outras;
- Novas instalações com maior centralidade e menor dispersão, apesar da perda do edifício histórico da IES;
- Recente aprovação da Ordem dos Assistentes Sociais que garante a futura regulação da profissão e a defesa do interesse público em matérias do Serviço Social;
- Recente nomeação de comissão de gestão pela CIMRC para encetar o processo de adequação no RJIES.

8.1.3. Opportunities

Opportunities for the development of the SC considered by us are:

- Protocols with national and international universities can optimize cooperation in research and internationalization;
- Increase on the levels of internationalization (concerning incoming students and incoming and outgoing lecturers);
- Increase in the academic quality along with the recent consolidation and enhancing of the doctorate levels at the MSA with several course lecturers holding a double doctorate degree;
- Existence of two scientific publications of ISMT (Interacções and RPICS), indexed and reviewed by academic peers, being regularly published along with new ongoing indexation projects;
- The scientific field of Social Work is now considered a sub area by FCT, concerning the granting of scholarship and research projects funding;
- Lecturers from the SC of MSA are involved in the founding of a scientific community that can be perceived as a dynamic factor in field of Social Work investigation, on a national level (ASCIS);
- Yearly funding for participating in international congresses, through an application presented to the DI&D of ISMT;
- ISMT library has a subscription of DeepDyve with access to international journals from Springer, Elsevier Wiley-Blackwell, Oxford University Press and other;
- New facilities with less spreading and better centrality, despite the loss of the historic main building of IES;
- Recent approval of the Ordem dos Assistentes Sociais (Portuguese Social Work Public Profession Association) that guarantees the self-regulation and protection of the profession and the public domain, in the field of Social Work;
- Recent management committee nomination on behalf of the CIMRC, with the objective of regulating the process of appropriateness at the RJIES.

8.1.4. Constrangimentos

Consideramos constrangimentos ao desenvolvimento do CE:

- Situação atípica da titularidade do alvará do ISMT em desconformidade com o atual RJIES (Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior);
- Sobrecarga letiva dos docentes em 6 dos 8 últimos anos letivos, tendo havido a sua diminuição ou normalização em 2018/19;
- Sobrecarga de tarefas administrativas por parte dos docentes e particularmente do coordenador do CE;
- Falta de renovação e envelhecimento do corpo docente;
- Adiamento sucessivo da implementação de um sistema de avaliação dos docentes (será iniciado no presente ano letivo como medida prioritária);
- Congelamento de progressão nas carreiras, distorção e desigualdades nas categorias profissionais;
- Falta de incentivos profissionais;
- Docentes dedicados a projetos individuais de investigação nos últimos 5 anos no quadro dos processos de obtenção do grau de doutor em Serviço Social por parte dos docentes do curso doutorados noutras áreas;
- Inexistência de um secretariado próprio de apoio às coordenações de CE;
- Inexistência de gabinete de apoio à realização de eventos científicos;
- Inexistência de auditório nas instalações e de outros recursos impede a candidatura a call's para acolhimento de congressos de grande dimensão da ACP;

- *Impossibilidade de enquadrar o 3.º Ciclo em Serviço Social no ISMT traz constrangimentos à investigação de longa duração e à colaboração de doutorandos nas atividades académicas;*
- *Inexistência de U&ID financiadas na área científica da ACP em Portugal;*
- *A inserção dos investigadores em projetos de investigação não financiados, atendendo às dificuldades registadas no financiamento público na área das ciências sociais nos últimos anos e a inexistência de 3.º ciclo de estudos dificultam a implementação de projetos de média e longa duração;*
- *A inexistência de qualquer revista nacional ou internacional na área indexada nas plataformas e agências acreditadas para análise bibliométrica (ex.: Clarivates Anbalytics, a Scopus da Elsevier ou a Web of Science) que publique artigos em língua portuguesa, a par da falta de acesso a apoios para traduções e revisões em língua inglesa;*
- *Desvantagem e desigualdade de concorrência com os cursos no ensino superior público universitário e politécnico.*

8.1.4. Threats

The constraints to the development of the SC considered by us are:

- *Atypical situation of the permit titularity of ISMT, regarding the current RJIES (Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior - juridic framework);*
- *Excessive work overloading of the academic staff during 6 of the last 8 academic years, having decreased and normalized in 2018/19;*
- *Overburdening of administrative tasks of the academic staff and of the head coordinator of the SC;*
- *Lack of renewal and aging of the academic staff;*
- *Continuous postponement in the implementing of an evaluation system of the academic staff (the process will be implemented in the present academic year as a priority measure);*
- *Freezing in career progression, along with distortion and disparities presented in professional categories;*
- *Lack of career incentives;*
- *For the last 5 years some of the teachers have been focused on individual research projects with the objective of obtaining doctorate degrees in Social Work;*
- *Inexistent supporting secretariat to Coordination of SC;*
- *Inexistent supporting secretariat to held scientific events;*
- *Inexistence of an auditorium within the facilities along with other logistic resources which impede the possibility to hold large sized conferences on behalf of the MSA;*
- *Impossibility to accommodate the 3rd Cycle in Social Work, brings constraints to long-term research and to the collaboration of doctoral students in academic activities;*
- *Absence of financed U&ID in the scientific of MSA in Portugal;*
- *Researchers inclusion in non-financed surveys, along with the difficulties met in recent years by the absence of public funding in the area of Social Studies and the non-existence of 3rd cycle studies, that make more difficult the extension and execution of long and midterm projects;*
- *Absence of national or international published journals from the specific area of knowledge, presented in the online platforms and credited agencies for bibliometric analysis (ex.: Clarivates Anbalytics, Scopus from Elsevier or Web of Science) able to publish articles in the Portuguese language, along with the lack of access and funding for text revisions and translations in the English language;*
- *Competition disadvantage and unevenness from courses of public universities and public polytechnic institutes.*

8.2. Proposta de ações de melhoria

8.2. Proposta de ações de melhoria

8.2.1. Ação de melhoria

- *Apresentação de proposta de criação de um gabinete de apoio à organização de eventos científicos para incentivar a organização regular de seminários, congressos e conferências no CE, aumentando igualmente a cooperação entre IES, comunidade académica e profissional;*
- *Apresentação de proposta de criação de um secretariado próprio de apoio às coordenações dos CE do ISMT para apoiar as tarefas administrativas que têm sido transferidas para as coordenações;*
- *Apresentação de proposta de protocolo com entidade que disponha de um auditório nas suas instalações para ultrapassar o constrangimento à realização de eventos científicos de média e grande dimensão;*
- *Apresentação de proposta de alargamento e renovação do corpo docente;*
- *Articulação entre a comunidade académica do CE e a comunidade profissional de assistentes sociais, retomando as condições para favorecer ações sinérgicas e fomentar o estreitamento da cooperação;*
- *Promoção de estratégias de incentivo à internacionalização para favorecer o aumento de alunos outgoing do Programa Erasmus+, potenciando a informação e a partilha de experiências de alunos outgoing e incoming.*

8.2.1. Improvement measure

- *Submission of a proposal for the creation of a supporting secretariat assigned to the organization of scientific events to foster the continuous staging of seminars, congresses and conferences while in SC, improving this way the cooperation between the IES and the academic and working communities;*
- *Submission of a proposal for the creation of a supporting secretariat for the Courses' Coordinations of ISMT, with the intent of providing support for the administrative tasks that have been reassigned by the coordinating office;*
- *Submission of a protocol proposal with an entity that can provide an auditorium within its facilities with the intent of overcoming the duress of organizing large and medium sized scientific events;*
- *Submission of a proposal for the reform and expansion of the academic staff;*
- *Interlinking between the SC academic community and the working community of social workers, reestablishing the grounds for a better cooperation between the two;*

- Promoting of bolstering internationalization strategies, to favour the outgoing numbers of students in the Erasmus+ Program, optimizing the sharing of information and experiences between outgoing and incoming students.

8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida

- 1. Prioridade alta (prazo - 2 anos): Apresentação de proposta de alargamento do corpo docente com um novo docente TI doutorado em Serviço Social;*
- 2. Prioridade alta (3 anos): Manutenção da produção científica;*
- 3. Prioridade média (2 anos): Apresentação de proposta de criação de um gabinete de apoio à organização de eventos científicos; Apresentação de proposta de criação de um secretariado próprio de apoio às coordenações dos CE; Apresentação de proposta de protocolo com uma entidade que disponha de um auditório nas suas instalações.*
- 4. Prioridade média (3 anos): Reforço na articulação entre a comunidade académica do CE e a comunidade profissional de assistentes sociais;*
- 5. Prioridade média (3 anos): Promoção de estratégias de incentivo à internacionalização para favorecer o aumento de alunos outgoing do Programa Erasmus+.*

8.2.2. Priority (high, medium, low) and implementation time.

- 1. High priority (time limit: 2 years): Proposal submission for the expansion academic workforce, with one new teacher IT with a Ph.D in Social Work;*
- 2. High priority (3 years): Maintenance of scientific production;*
- 3. Medium priority (2 years): Submission proposal for the creation of a supporting office for the organization of scientific events; Submission of a proposal for the creation of a new secretariat for Courses' Coordinations; Submission of a proposal for a joint protocol, with an entity that can provide an auditorium within its own facilities.*
- 4. Medium priority (3 years): Enhancement in the liaison between the SC academic community and the working community of social workers;*
- 5. Medium priority (3 years): Promoting of bolstering internationalization strategies, to favour the outgoing numbers of students in the Erasmus+ Program.*

8.1.3. Indicadores de implementação

- Contratação de novo docente doutorado em Serviço Social no ano letivo de 2020/2021 para reforçar a equipa do CE;*
- Criação de um gabinete de apoio à organização de eventos científicos no ISMT;*
- Criação de um secretariado de apoio às coordenações dos CE do ISMT;*
- Assinatura de protocolo com uma entidade que disponha de um auditório nas suas instalações para possibilitar a sua utilização para fins do interesse do ISMT.*
- Realização de ações sinérgicas concretas e regulares que resultem do reforço da relação entre a comunidade académica do CE e a comunidade profissional de assistentes sociais;*
- Aumento de alunos outgoing do Programa Erasmus+;*
- Manutenção do nível de produção científica nos diferentes tipos de publicações.*

8.1.3. Implementation indicator(s)

- Hiring of a new assistant professor with a doctorate degree in Social Service for the academic year of 2020/2021 to reinforce the SC staff;*
- Creation of a supporting office for the organization of scientific events at ISMT;*
- Creation of a supporting secretariat to help coordinating the SC;*
- Protocol signing with an entity that can provide an auditorium within its facilities, so that ISMT can use it to its benefits.*
- Establishing of regular synergistic actions that derive from the joint effort between the academic community of the SC and the working community of social workers;*
- Increase of outgoing students for the Erasmus+ Program;*
- Keeping the scientific production levels in the different types of publications.*

9. Proposta de reestruturação curricular (facultativo)

9.1. Alterações à estrutura curricular

9.1. Síntese das alterações pretendidas e respectiva fundamentação

<sem resposta>

9.1. Synthesis of the proposed changes and justification.

<no answer>

9.2. Nova estrutura curricular pretendida (apenas os percursos em que são propostas alterações)

9.2. Nova Estrutura Curricular

9.2.1. Ramo, opção, perfil, maior/menor ou outra (se aplicável):

<sem resposta>

9.2.1. Branch, option, profile, major/minor or other (if applicable).

<no answer>

9.2.2. Áreas científicas e créditos necessários à obtenção do grau / Scientific areas and number of credits to award the degree

Área Científica / Scientific Area (0 Items)	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS	ECTS Optativos / Optional ECTS*	Observações / Observations
		0	0	

<sem resposta>

9.3. Plano de estudos**9.3. Plano de estudos****9.3.1. Ramo, variante, área de especialização do mestrado ou especialidade do doutoramento (se aplicável):**

<sem resposta>

9.3.1. Branch, option, specialization area of the master or speciality of the PhD (if applicable):

<no answer>

9.3.2. Ano/semestre/trimestre curricular:

<sem resposta>

9.3.2. Curricular year/semester/trimester:

<no answer>

9.3.3 Plano de estudos / Study plan

Unidades Curriculares / Curricular Units (0 Items)	Área Científica / Scientific Area (1)	Duração / Duration (2)	Horas Trabalho / Working Hours (3)	Horas Contacto / Contact Hours (4)	ECTS	Observações / Observations (5)

<sem resposta>

9.4. Fichas de Unidade Curricular**Anexo II****9.4.1.1. Designação da unidade curricular:**

<sem resposta>

9.4.1.1. Title of curricular unit:

<no answer>

9.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:

<sem resposta>

9.4.1.3. Duração:

<sem resposta>

9.4.1.4. Horas de trabalho:

<sem resposta>

9.4.1.5. Horas de contacto:*<sem resposta>***9.4.1.6. ECTS:***<sem resposta>***9.4.1.7. Observações:***<sem resposta>***9.4.1.7. Observations:***<no answer>***9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):***<sem resposta>***9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:***<sem resposta>***9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):***<sem resposta>***9.4.4. Learning outcomes of the curricular unit:***<no answer>***9.4.5. Conteúdos programáticos:***<sem resposta>***9.4.5. Syllabus:***<no answer>***9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular***<sem resposta>***9.4.6. Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives.***<no answer>***9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):***<sem resposta>***9.4.7. Teaching methodologies (including evaluation):***<no answer>***9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.***<sem resposta>***9.4.8. Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes.***<no answer>***9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:***<sem resposta>***9.5. Fichas curriculares de docente**

Anexo III**9.5.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***<sem resposta>***9.5.2. Ficha curricular de docente:**

<sem resposta>